

Perfil dos egressos do Programa de Mestrado Profissional em Administração da PUC Minas/FDC no período de 2000 a 2005

(Alumni's profile in the Business Administration Masters' Degree Program of PUC Minas/FDC: a research on graduates from 2000 to 2005)

Dalton Jorge Teixeira
Caio Cesar Giannini Oliveira
Marcos Areãs de Faria

Resumo

O surgimento dos cursos de Mestrado Profissional no Brasil veio atender as necessidades de diversificação do ensino e da pesquisa em pós-graduação *strictu sensu* nos países, por meio da portaria 080/98 da Capes. O perfil do egresso de um curso de pós-graduação desta natureza se caracteriza, portanto, como ponto central ao se considerar a aferição da qualidade de um programa de Mestrado Profissional. Verificar o cumprimento da meta de formação de alunos que consigam desempenhar as funções para as quais foram preparados durante o seu curso e pesquisa, certamente, representa o objetivo principal da avaliação de um programa de pós-graduação. Este trabalho consistiu em pesquisar junto aos egressos do Mestrado Profissional em Administração da PUC Minas/Fundação Dom Cabral aspectos relacionados a atuação profissional desses egressos após a conclusão do curso e a análise de suas trajetórias no desenvolvimento de atividades científicas e acadêmicas.

Palavras-chave: Perfil de egressos; Trajetória profissional; Mestrado profissional.

A história da pós-graduação *strictu sensu* no Brasil é recente, pois são decorridos somente 30 anos do parecer de nº 977/65 do Conselho Federal de Educação, que buscou definir e fixar as características dos cursos de mestrado e doutorado no país.

Esse parecer definiu o objetivo e caracterizou o curso de mestrado como etapa preliminar na obtenção do grau de doutor, ou grau terminal de formação dos candidatos aos cursos de pós-graduação, tendo a tese dessa modalidade o objetivo de revelar o domínio do tema escolhido e apresentação por parte do estudante de sua capacidade de sistematização.

Destaca-se neste parecer a importância do mestrado na formação profissional criativa, proporcionando ao mestrando a capacidade de desenvolver novas técnicas e processos para suprir as necessidades de expansão industrial brasileira e do desenvolvimento nacional nos mais distintos setores, bem como formar profissionais qualificados para a expansão do ensino superior no país, sendo agente transformador da universidade brasileira como centro de pesquisa e profusão de conhecimento.

Texto recebido em novembro/2007 e aprovado para publicação em maio/2008.

Neste contexto, o desenvolvimento dos cursos de mestrado na área de Administração se caracterizou predominantemente como o primeiro patamar para a qualificação acadêmica necessária ao desenvolvimento do estudante na carreira acadêmica. Este cenário de desenvolvimento se deu sem que, de forma concomitante, pudesse ser notada preocupação relacionada à formação de quadros que pudessem colaborar no desenvolvimento produtivo nacional, que pressionado pela abertura de mercado na década de 1990 tem demandado das empresas um nível maior de competitividade que as levaram a buscar executivos com formação pós-graduada e que atuem de maneira articulada com as novas exigências de mercado. De acordo com Andrade, Maheu e Oliveira (2004), a formação e a (re)qualificação de profissionais para o mercado de trabalho, que se reconfigura em constante transformação, são um dos desafios que devem ser enfrentados pelas instituições de ensino superior.

Diante dessa realidade, surgem no Brasil os cursos de Mestrado Profissional, atendendo as necessidades de diversificação do ensino e da pesquisa em pós-graduação *strictu sensu* nos país. Por meio da portaria 080/98 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), foi definida a proposta de criação de cursos de Mestrado Profissional; de natureza qualitativamente diferente dos mestrados acadêmicos e com características que os possibilitam articular entre bases de pesquisa consolidada, produção científica e técnica amparada por corpo docente qualificado academicamente e com experiência gerencial.

A proposta de criação dessa modalidade de curso, segundo os direcionamentos da Capes, não tenciona a formação de pesquisadores, mas tem o caráter de terminalidade dirigido à formação profissional, articulando o ensino com a aplicação profissional através de pesquisa, como lembram Melo e Oliveira (2004).

O novo perfil do profissional requisitado pelo mercado de trabalho se constrói dinamicamente em função das transformações pelas quais passa o mundo do trabalho. O caráter multidisciplinar que caracteriza o conhecimento científico faz surgir novas e variadas demandas da sociedade para o sistema educacional; em particular para o nível da pós-graduação em Administração, como colocam Costa, Pereira e Solino (2001). Torna-se, portanto, como afirmam Andrade, Maheu e Oliveira (2004), um desafio para a universidade brasileira – como fator de produção de conhecimento e formação de profissionais – ampliar e diversificar sua atuação junto à sociedade, no sentido de atender as exigências colocadas pela complexidade da dinâmica social na formação e (re)qualificação de profissionais para um mercado de trabalho (re)configurado e em constante transformação.

O perfil do egresso de um curso de pós-graduação desta natureza se caracteriza, portanto, como ponto central, ao se considerar a aferição da qualidade de um programa de Mestrado Profissional. Verificar o cumprimento da meta de formação de alunos que consigam

desempenhar as funções para as quais foram preparados durante o seu curso e pesquisa, certamente, representa o objetivo principal da avaliação de um programa de pós-graduação.

A produção sobre o assunto reflete pontos comuns defendidos por Davidson-Shivers, Inhornjivit, Sellers (2004) e Delaney (2000), que argumentam que, para a realização eficiente de pesquisas com egressos de cursos superiores, a obtenção de informações sobre suas posições profissionais após a realização dos cursos determinam como os programas dos cursos foram capazes de preparar seus então alunos para atuação profissional.

Porém, para Monteiro (1996), esta orientação é um tanto quanto restritiva, uma vez que a formação do indivíduo não se limita apenas ao preparo para o desempenho de atividades no mercado. Além disso, para o autor, conhecimento e técnica são – em essência – transitórios e mutáveis. Ademais, o exercício de determinadas profissões exige que o profissional apresente características que extrapolam os limites de atuação das universidades; habilidades técnicas e intelectuais elevadas e diferenciadas e capacidade reflexiva, crítica e questionadora face ao saber e à tecnologia. Em resumo: todo o conjunto de atributos necessários para o enfrentamento e resolução dos novos desafios profissionais que surgem no processo de desenvolvimento da sociedade influenciam o desempenho do profissional.

Entretanto, a capacidade de uma instituição de ensino superior de avaliar os programas oferecidos por ela se restringe a uma análise criteriosa do comportamento e da atuação no mercado do profissional por ela formado, uma vez que faz parte do próprio processo de formação o procedimento de seleção para o curso.

Assim sendo, é de grande importância para o desenvolvimento sólido de um programa de pós-graduação realizar avaliações periódicas de seus egressos como forma de verificar a eficiência e viabilidade da oferta do próprio programa em si e da modalidade na instituição que o abraça. Além disso, a avaliação de egressos de cursos desta natureza pode ser adaptada e aplicada a diferentes programas de pós-graduação da universidade como forma de, uniformemente, garantir que exista unidade no trato de questões comuns aos diferentes programas oferecidos pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Este trabalho consistiu em pesquisar junto aos egressos do Mestrado profissional em Administração (MPA) da PUC Minas, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), aspectos relacionados a atuação profissional desses egressos após a conclusão do curso e a análise de suas trajetórias no desenvolvimento de atividades científicas e acadêmicas. Também faz parte do espectro desta pesquisa a proposta de avançar na identificação dos pontos relevantes que possam contribuir para verificar a eficiência e viabilidade desse programa.

A identificação e a análise do perfil dos egressos das primeiras cinco turmas do programa de Mestrado Profissional em Administração da PUC Minas/Fundação Dom Cabral que findaram

o programa no período que compreende os anos de 2000 e 2005 são foco desta pesquisa. Para tanto, foram considerados aspectos como: as características sociodemográficas; a inserção no mercado de trabalho e a relação entre a atuação profissional e o trabalho de pesquisa; além da divulgação do trabalho de conclusão do curso.

Pretendeu-se buscar o estabelecimento de indicadores sensíveis que possibilitem avaliar os resultados do ensino e sua repercussão em se tratando de programas de pós-graduação da área da Administração, além de identificar possíveis questões que colaborem com a melhoria de políticas e estratégias da formação pós-graduada do curso e mapear a produção científica dos egressos por tipologias de áreas, objetivando subsidiar uma reflexão sobre qual tem sido o enfoque e a relevância dos trabalhos resultantes dos cursos, como ressaltam Oliveira, Machado e Santos (2005).

Referencial teórico

Ter um diploma de mestrado em Administração pode ser percebido como um passaporte a cargos de gerência sênior ou um acelerador para a carreira profissional. Para Baruch e Peiperl (2000), estudantes estão convencidos da importância da aquisição de competência gerencial de forma rápida e eficiente através de pesquisa, e, portanto, sendo capazes de ultrapassar seus pares no desenvolvimento profissional.

Pesquisas indicam que as principais razões apresentadas por candidatos a cursos de mestrado em Administração ao escolherem um determinado programa de pós-graduação na área estão ligadas à possibilidade de concorrer com maior sucesso a postos de trabalho.

O desejo de mudanças de direção de suas carreiras profissionais figura como segundo motivo recorrente; obter conhecimento geral de negócios, estimular a experiência profissional, aumentar a auto-estima, melhorar os níveis salariais, proporcionar progressão mais rápida na carreira profissional e mudanças em suas carreiras também constam na lista de motivações apresentada por Baruch e Peiperl (2000) e Heaton, Ackah e Mcwhinney (2000).

Para Baruch e Leeming (2001), os principais motivadores identificados a partir das percepções coletadas junto a candidatos a um programa de mestrado em Administração são os desafios de aumento de competência, o que proporciona melhor entendimento dos negócios e a possibilidade de desenvolvimento de uma carreira profissional; além ainda da própria chance de mudança de suas carreiras.

Para Baruch e Peiperl (2000), cursar um programa de mestrado em Administração não só proporciona um crescimento do status profissional como pode trazer benefícios para as organizações. A contratação de profissionais com titulação de mestre na área de Administração é vista pelas organizações de forma positiva e encarada como um passo rumo à eficiência de

determinado setor da empresa. Estes profissionais são considerados os mais bem aparelhados para aos desafios apresentados pelos cargos de gerência e estão prontos para assumir responsabilidade e riscos sem explícitas orientações dos gestores.

Espey e Batchelor (1987) e Kane (1993) consideram que, para organizações que buscam no mercado de trabalho funcionários portadores de cursos de pós-graduação em Administração, existem ganhos reais na contratação de egressos, pois se tratam de candidatos que têm projetos e dissertações que se relacionam às reais necessidades das empresas.

As características apresentadas por estes profissionais fazem dos mestres em Administração melhores gerentes, mais envolvidos e comprometidos com a organização, além de apresentarem maior capacidade de desenvolvimento e de auto-detecção da necessidade de reciclagem profissional.

De acordo com De Paula e Wood Jr. (2004), os alunos brasileiros buscam em um curso de mestrado em Administração provavelmente os mesmos objetivos apontados pela literatura internacional: reciclagem profissional, ascensão na carreira, além, claro, da possibilidade de construção de um novo caminho de atuação ou de uma carreira paralela como professores ou empreendedores.

Esta condição, ainda de acordo com De Paula e Wood Jr. (2004), reflete as mudanças no mercado de trabalho que ocorreram devido aos processos de reestruturação e redução de quadros nas empresas e o fraco desempenho da economia brasileira na década de 1990.

A demanda de cursos de Mestrado Profissional em Administração tem sido significativa, principalmente junto a profissionais já estabelecidos em suas carreiras. Para Ruas (2003, p. 56), o que parece estar por trás dessa demanda é a aparente predisposição entre indivíduos e empresas por programas de formação gerencial direcionados às problemáticas empresariais efetivas.

Ruas (2003) afirma que as organizações brasileiras consideram como perfil ideal para seus executivos a aptidão para mudanças e respostas confiáveis e rápidas; são priorizados profissionais que apresentem capacidade de se diferenciar e orientar-se para resultados, mostrem reação positiva à pressão e ao estresse, bem como apresentem propostas de ações alternativas frente a atuação da concorrência.

O debate sobre os Mestrados Profissionais em Administração no Brasil tem sido pautado, de acordo com Fisher (2003), Ruas (2003) e De Paula e Wood Jr. (2004), pela análise e descrição desse segmento do ensino de Administração e na busca de compreensão e da institucionalização desse tipo de programa no país.

Para De Paula e Wood Jr. (2004), são vários os fatores que contribuíram para o desenvolvimento dos MPA no Brasil; dentre eles, merecem destaque a influência do contexto local responsável por diferentes orientações em termos de conteúdo, a não disponibilidade de

estudantes brasileiros para a dedicação exclusiva aos cursos tradicionais de pós-graduação *strictu sensu* convencionais e a influência exercida pelas empresas na formação de profissionais que atendam as necessidades atuais de mercado e das organizações.

Para Ruas (2003, p. 60), as contribuições dos MPA para a formação gerencial no atual ambiente de negócios estão relacionadas com a intensificação da concorrência, pressão por resultados, expectativas sobre o desempenho de empresas e gestores, foco na competitividade e diferenciação, além da necessidade de desenvolvimento de competências específicas.

As pesquisas sobre o perfil de egressos na literatura têm crescido rapidamente nos últimos anos e vêm figurando com frequência em publicações internacionais. Pode-se identificar vários estudos que focalizam os resultados em relação a satisfação no cargo, a relação entre a universidade e o mercado de trabalho, competências adquiridas no curso, habilidades interpessoais e treinamento vocacional.

Para Pappas *et al.* (2004), há, atualmente, interesse considerável no uso de processos de avaliação de egressos de cursos como uma ferramenta de avaliação do programa. Os autores utilizaram um modelo baseado na aprendizagem que busca focalizar a avaliação do curso no fim do processo educacional, e não durante a realização do curso ou no resultado específico do ensino desenvolvido durante a realização do curso, ou mesmo na maneira pela qual os objetivos do curso são propostos. Os egressos retornam com avaliação positiva do programa, desde que o curso possa lhes oferecer perspectivas significativas com respeito ao nível da preparação profissional relacionado com suas necessidades. Para os autores, dados quantitativos e qualitativos desta natureza proporcionados pela literatura sugerem que pesquisas com egressos de cursos superiores constituem um dos instrumentos mais úteis no processo de avaliação de programas.

Quando um programa de pós-graduação atinge o nível da maturidade, a necessidade de, sistematicamente, reexaminar, reavaliar e refletir sobre seu sucesso torna-se latente. A pesquisa realizada com egressos assume papel de fundamental importância neste processo. Conhecer as razões para a manutenção de contato com os egressos é importante para determinar como o programa foi capaz de preparar seus graduados em suas carreiras profissionais.

Davidson-Shivers, Inpornjivit e Sellers (2004) desenvolveram pesquisa com egressos em uma instituição de ensino americana (não são definidos data e instituição), e concluem considerando que esse tipo de atividade configura um ponto de partida para a criação de um programa de doutorado que pode ser utilizado pelo curso para monitorar o progresso de seus estudantes.

Considera-se questão central da aferição da qualidade do programa de pós-graduação a medição da qualidade do produto, ou seja, do egresso. Assim, a verificação da publicação da

dissertação, da capacidade de formar outros pesquisadores, da produção científica e da sua ligação com instituições que permitam o desenvolvimento de pesquisa torna-se pedra angular na busca pela excelência da qualidade dos programas de pós-graduação.

Atingir a meta de formar mestres e doutores que consigam desempenhar as funções para as quais foram preparados durante seu curso por um programa de pós-graduação certamente representa mérito para o programa. Caso isso não esteja sendo obtido, torna-se necessário, como apontam Waisberg e Goffi (2004), reavaliar a seleção dos alunos para o ingresso no programa, além de repensar a dinâmica do próprio programa.

Delaney (2004) apresenta pesquisa com egressos de uma universidade do noroeste dos Estados Unidos. A partir dos resultados obtidos, apresentou um modelo que argumenta permitir avaliar a efetividade de um sistema de educação de nível superior em preparar seus alunos para o trabalho e para a vida. Os resultados revelaram um alto nível de satisfação dos egressos com relação ao programa acadêmico e na preparação para a carreira profissional. O *feedback* dos alunos revelou também um aumento de senso de comunidade; sentem-se satisfeitos com sua experiência na universidade, bem como com sua vida social, e estão mais propensos a recomendar seu curso para candidatos interessados.

Delaney (2000, p. 155) afirma que a pesquisa com egressos de cursos de pós-graduação pode apresentar uma perspectiva adequada ao processo de avaliação de um curso. Baseando na própria experiência, o egresso de um curso pode, efetivamente, avaliar os responsáveis pela gestão do curso e determinar quais são os valores tradicionais do curso que devem ser conservados, além de indicar quais mudanças inovadoras devem ser implementadas para assegurar aos estudantes o posicionamento voltado para suas mudanças profissionais e para a realidade do mercado de trabalho.

Donald e Denison (1996) descreveram um modelo de satisfação de egressos da *DePaul University* focado na percepção do aluno com relação a sua experiência educacional. Esse modelo permite avaliar a satisfação do estudante com relação ao curso, possibilitando a instituição criar e implementar estratégias de retenção de egressos em um programa de afiliação institucional de longo prazo.

Ainsworth e Morley (1995) *apud* Delaney (2000, p. 140) ofereceram um esquema conceitual com quatro dimensões para medir a efetividade de um curso de pós-graduação na área de gestão: 1) experiência profissional; 2) conhecimento adquirido durante esse período de experiência; 3) mudança de comportamento com resultado dessa experiência e; 4) resultados atribuídos a essa experiência.

Hilgert (1995) apresenta um estudo distinto cujo propósito foi o de investigar o impacto de um programa MBA executivo nas vidas, carreiras e visões de mundo de seus diplomados.

Esse estudo examinou os efeitos do programa a partir de três aspectos de desenvolvimento: pessoal, carreira e relações interpessoais.

Os achados de Hilgert (1995) sugeriram que o investimento realizado pelos egressos em tempo e recursos econômicos com o curso tem relação direta com os impactos positivos em suas carreiras. Os dados da pesquisa mostraram que a experiência educacional influenciou os níveis pessoal de satisfação com a carreira e da satisfação para com as relações interpessoais mais significativas.

A experiência no desenvolvimento de pesquisa sobre egressos de cursos de pós-graduação *strictu sensu* no Brasil pode ser vista em Oliveira, Machado e Santos (2005), que apresentam os resultados de uma pesquisa que buscou analisar e construir o perfil dos egressos dos cursos *strictu sensu* da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), no período de 1996 a 2001; tendo como foco os seguintes aspectos: as características sociodemográficas; a divulgação do trabalho de conclusão do curso e o financiamento (bolsas) dessa população. As questões foram colocadas sob os seguintes eixos específicos: “Quem são os alunos formados pelos cursos de Pós-Graduação da ENSP?” e “O que produziram em função do trabalho final (dissertações e teses) apresentado?” A esses objetivos corresponderam as seguintes metas complementares: 1) estabelecer indicadores sensíveis que possam avaliar os resultados do ensino, na repercussão da pesquisa e nos serviços de saúde; 2) conhecer o fluxo dos alunos dos cursos em relação à demanda, evasão e inserção dos egressos no mercado de trabalho, com a finalidade de alimentar políticas e estratégias da formação pós-graduada na ENSP; 3) mapear a produção científica dos egressos por tipologias de áreas, objetivando subsidiar uma reflexão sobre qual tem sido o enfoque e a relevância dos trabalhos resultantes dos cursos nos últimos anos, *vis-à-vis* a política de saúde, apontando as possíveis lacunas de publicações.

Costa, Pereira e Solino (2001) desenvolveram estudos sobre a percepção curricular do curso de mestrado em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A pesquisa, de cunho qualitativo, utilizou a técnica de análise proposicional do discurso e teve como resultados indicados a preocupação dos egressos com a adequação do currículo ao mercado e às inovações que marcam o paradigma da produção e organização da pesquisa, bem como a preocupação dos egressos na necessidade de adaptação da grade curricular ao tema da dissertação desenvolvida durante o curso do programa.

Moreira e Marcolino (2004) desenvolveram pesquisa com os egressos do curso de pós-graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo – Umesp, com o objetivo de identificar e mensurar as perspectivas acadêmicas e levantar reflexões sobre o curso, visando à necessidade de repensar algumas ações da pós-graduação da instituição a partir da ótica dos alunos.

A pesquisa, composta por seis eixos de interesse, permitiu mensurar o pensamento dos alunos nos seguintes aspectos: dados sociodemográficos, atuação profissional, atuação acadêmica, conhecimento acadêmico, perspectivas profissionais e opinião.

Lins, Almeida e Junior (2004) propõem a utilização do método de Análise Envoltória de Dados como ferramenta de apoio quantitativo à avaliação de programas de pós-graduação. Uma aplicação é feita ao caso dos programas de engenharia de produção reconhecidos junto à Capes, usando dados quantitativos desta instituição. Os resultados obtidos revelam algumas das características do método: a estrutura insumo-produto oriunda do conceito de função de produção; a flexibilidade dos pesos associados aos critérios de avaliação – importante para respeitar as heterogeneidades existentes nas unidades sob avaliação; e a explicitação das unidades tidas como referências.

O que pode ser percebido com este levantamento bibliográfico é que diferentes programas de pós-graduação têm direcionado a atenção para sua própria organização frente às avaliações feitas junto a seus egressos, com o objetivo de que sejam trabalhadas questões que proporcionem melhoria dos programas garantindo sua sustentabilidade e viabilidade dentro das instituições.

Metodologia

Este trabalho foi executado em duas etapas distintas: primeiramente, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa exploratória, que teve como objetivo aumentar o conhecimento acerca do problema proposto à investigação. Na segunda fase, foi desenvolvida uma pesquisa quantitativa descritiva.

Tendo como objeto o curso de Mestrado Profissional em Administração (MPA) oferecido pela PUC Minas/Fundação Dom Cabral (FDC), o universo de pesquisa compreendeu os egressos das primeiras cinco turmas que concluíram o programa, defenderam suas dissertações e que passaram por todas as etapas do curso desde a seleção, cumprimento dos créditos, elaboração e defesa da dissertação durante o período que compreende os anos de 2000 e 2005. Trata-se de um grupo de 134 pessoas.

O método de pesquisa utilizado foi o quantitativo descritivo. Este procedimento consistiu na aplicação de questionários eletrônicos em que foram aprofundadas questões relacionadas ao problema de pesquisa em perspectiva.

A partir da identificação – em um pré-teste – da adequação e percepção dos fatores condicionantes dos egressos sobre o curso, foram elaboradas as perguntas para a aplicação dos questionários; as respostas serviram de base para questionamentos que possibilitaram maior aprofundamento nas questões e problemáticas de desenvolvimento do curso.

Este método apresentou diversas vantagens, por ser um método de aplicação simples, cujos dados obtidos são confiáveis. Além disso, ele reduz a variabilidade de resultados causados pelas diferenças entre os entrevistadores e a codificação, análise e interpretação dos dados é relativamente simples, como reforça Malhotra (2001, p. 179).

Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado um questionário semi-estruturado, não disfarçado, como instrumento de coleta de dados. Depois de compiladas as perguntas, foi aplicado o pré-teste do instrumento de pesquisa para a validação de conteúdo do questionário. O pré-teste teve como objetivo metodológico corrigir desvios de linguagem e verificar a adequação das questões, procurando conhecer como se daria o comportamento numa situação real de coleta de dados, conforme Mattar (2001). O procedimento foi executado junto a um grupo amostral de egressos, pertencentes à população-alvo deste estudo, com todas as características da amostra pretendida. O critério de escolha desses elementos para o pré-teste foi o não-probabilístico, prevalecendo a conveniência, a partir da facilidade de acesso aos mesmos.

Depois de realizadas as correções identificadas no pré-teste, foi construído o modelo final do questionário para implementação da pesquisa. O questionário final continha 45 perguntas sobre o comportamento, intenções, atitudes, percepção, motivação, características demográficas e de estilo de vida do entrevistado.

A coleta de dados envolveu envio de correspondência eletrônica (e-mail) com o convite para a participação da pesquisa para os egressos constantes na base de dados do MPA. O questionário foi, então, preenchido pelos respondentes via internet em um determinado *site* e tendo suas respostas armazenadas num banco de dados para análise.

Para a operacionalização deste procedimento de coleta, foi enviada mensagem com convite para que os 134 egressos das cinco primeiras turmas do Mestrado Profissional em Administração respondessem a um questionário disponibilizado na internet. Malhotra (2001) lembra que esta modalidade de questionário respondido via internet garante a validação das respostas na medida em que elas são inseridas no banco de dados.

O questionário ficou disponível para resposta pela internet de setembro a dezembro de 2006. Durante este período, a cada 15 dias, era enviado novo convite por e-mail aos egressos que ainda não haviam respondido ao questionário. Nesta primeira etapa de coleta de dados, 79 egressos responderam o questionário.

Malhotra (2001) ressalta a flexibilidade na coleta de dados através da internet, a possibilidade de diversificar as questões e de controlar o tempo da pesquisa, a garantia do anonimato do entrevistado, a alta capacidade de coletar dados delicados – também em virtude do anonimato –, a alta velocidade de obtenção de dados e o baixo custo.

Após este período inicial de coleta, foi enviada carta física aos egressos que não responderam o questionário pela internet. Esta carta continha uma cópia do questionário para que os mesmos o respondessem no papel. Em fevereiro de 2007, após dois respondentes enviarem suas respostas pelo correio, optou-se por encerrar o período de coleta de dados.

Para Burkel (2003, p. 246), dado que qualquer valor de não resposta pode influenciar os resultados de uma pesquisa, é difícil, mas não impossível, identificar um nível aceitável de respostas. No entanto, é assegurado amplamente que uma taxa de resposta de 75 a 90% é suficiente para apoiar o processo de generalização dos resultados. Se a taxa de resposta para uma pesquisa seja mais de 90%, os pesquisadores estarão provavelmente justificados em generalizar os resultados da amostra para a população. Se a taxa de resposta cair entre 75 e 90%, a generalização pode ser justificada. Quando a taxa de resposta é menor que 75%, as generalizações para a população são tênues, e, portanto, os dados devem ser provavelmente sujeitos a outros procedimentos. Se essa taxa for menor que 75%, o pesquisador deve, no mínimo, assegurar ao leitor que este deve estar atento a limitação do processo de generalização dos resultados.

Dependendo da abordagem da pesquisa e do formato do questionário, como lembram Cabrera, Weerts e Zulick (2003, p. 70), as taxas de retorno em pesquisas com egressos podem variar de 25% a 60%. De acordo com os autores, em estudo realizado por Smith e Bers (1987), no qual desenvolveram um trabalho examinando o efeito de diferentes abordagens de pesquisa e sua influência na taxa de resposta de alunos de uma universidade. Eles afirmaram que obtiveram uma taxa de retorno de 51%, elaborando uma abordagem que consistiu em enviar cartas personalizadas pelo reitor da universidade com o reforço de dois cartões-postais.

Na literatura é possível encontrar ainda taxas de retorno de resposta com valores de 50%, como ressaltam Graham e Cockriel (1997, p. 206). Marjorie e Donald (1954, p. 43) tiveram como taxa inicial de respostas às correspondências enviadas um montante de 46,2% da amostra definida. Para os autores, em seu trabalho, a taxa final foi de 77,3%, sendo que a segunda leva de correspondências acrescentou 12,3%; posteriormente, foi enviada nova correspondência com o questionário, que acrescentou mais 8,8%, e, finalmente, com ligações telefônicas realizadas e com o envio da terceira cópia do questionário, obteve-se mais 10,1%.

A universidade de Connecticut, no inverno de 1999, enviou 2.816 questionários para os alunos formandos solicitando informações sobre sua experiência acadêmica na instituição e suas atividades de pós-graduação. Como resultado, os pesquisadores recebem 1.180 questionários com uma taxa de retorno de 42%, que, segundo dados do relatório das pesquisas com egressos da universidade, nos últimos anos, esta taxa de resposta tem variado de 40 a 45%.

A taxa de retorno para o presente trabalho – de 81 respondentes – representa 60,45% do universo. Como é, portanto, possível encontrar na literatura, esta taxa de retorno não inviabiliza o estudo, mostrando-se, de certa forma, uma característica deste tipo de trabalho.

Resultados

Dos 81 respondentes, 54 são homens e 27 são mulheres. São 19 respondentes para a primeira turma do MPA, 21 para a segunda, 24 para a terceira, 7 para a quarta e 10 para a quinta turma constante do universo. Sobre suas atividades profissionais, 50 respondentes (61,7%) declararam exercer mais de uma atividade profissional. Destes, 47 respondentes (ou 58% do total) declararam que ao menos uma destas atividades é relacionada com educação e 39 (48% do total de respondentes) disseram ser esta sua principal atividade profissional.

Como explicado anteriormente, o questionário aplicado nesta pesquisa tinha 45 questões e seu objetivo principal era, através de 5 grupos de perguntas, medir o grau de importância de 28 quesitos junto aos respondentes.

As respostas a essas questões consistiram, estatisticamente, em variáveis que, de acordo com Malhotra (2001), pelo método da análise fatorial, puderam servir de base para a extração de fatores. Depois de tratados de maneira apropriada, estes fatores foram interpretados dando suporte às conclusões e servindo como base para que o objetivo do trabalho pudesse ser alcançado.

Para a verificação da existência ou não de normalidade nos dados coletados, foi aplicado o teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov, conforme recomendado por Hair, Anderson e Tatham (2005). De acordo com os resultados do teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov aplicado à amostra, a hipótese de normalidade foi rejeitada para todos os itens, pois o valor $p < 0,05$ está em um nível de significância de 5%.

Para a amostra em questão, observou-se que os valores do Alpha de Cronbach para todos os quesitos encontram-se acima do limite inferior de 0,60, evidenciando a consistência interna do instrumento de pesquisa, o que, como lembra Malhotra (2001), confirma a confiabilidade da escala utilizada.

Malhotra (2001) recorda que a significância geral da matriz de correlação é avaliada com o Teste de Bartlett. Neste estudo, as correlações se mostraram altamente significantes. Entretanto, isso testa apenas a presença de correlações não-nulas, e não o padrão dessas correlações. O outro teste geral é o da adequação da amostra (KMO), que, neste estudo, superou o limite inferior aceitável de 0,5.

Após a execução dos procedimentos estatísticos de teste e validação, foi processada a análise fatorial utilizando componentes principais como método de extração e a rotação

ortogonal Varimax, que é preferível quando se deseja obter fatores não correlacionados entre si, conforme recomendam Malhotra (2001) e Hair, Anderson e Tatham (2005). A definição do número de fatores foi feita de acordo com o critério da raiz latente (autovalores maiores que 1) em conjunto com o critério do Teste Scree, que é, de acordo com Malhotra (2001) e Hair, Anderson e Tatham (2005), o gráfico das raízes latentes em relação ao número de fatores em sua ordem de extração.

A análise demonstrou a existência de sete fatores que explicam 73,228% da variância total.

Os fatores encontrados são apresentados na TAB. 1.

TABELA 1
Fatores obtidos na análise dos dados

Fator	Interpretação	Questões
F1	Formação de competência gerencial, responsabilidade e envolvimento social	Q19 - Após o curso foi ampliada minha capacidade de relacionamento Q20 - Após o curso foi ampliada minha capacidade de trabalho em equipe Q21 - Após o curso foi ampliada minha capacidade de planejamento Q23 - Após o curso foi ampliada minha capacidade de comunicação Q24 - Após o curso foi ampliada minha capacidade de organização Q25 - Após o curso foi ampliada minha capacidade de liderança Q26 - Após o término do curso sinto-me mais consciente do meu papel na sociedade com relação a valores sociais Q27 - Após o término do curso sinto-me mais consciente do meu papel na sociedade com relação a responsabilidade social Q28 - Após o término do curso sinto-me mais consciente do meu papel na sociedade com relação a envolvimento em questões sociais Q32 - Após o curso houve melhoria em minha capacidade de tomar decisões Q34 - Após o curso houve melhoria em minha capacidade de resolver problemas
F2	Reconhecimento da excelência do curso	Q37 - O corpo docente do curso atendeu minhas expectativas Q38 - O projeto pedagógico do curso atendeu minhas expectativas Q39 - O material didático utilizado no curso atendeu minhas expectativas Q40 - A estrutura administrativa do curso atendeu minhas expectativas Q41 - A instituição atendeu minhas expectativas
F3	Desenvolvimento intrapessoal	Q22 - Após o curso foi ampliada minha capacidade de pesquisa Q29 - O curso colaborou para o meu enriquecimento cultural Q30 - Após o curso houve melhoria em minha capacidade de pensar de forma crítica Q31 - Após o curso houve melhoria em minha capacidade de analisar situações e cenários Q33 - Após o curso houve melhoria em minha capacidade de utilizar metodologias de trabalho/pesquisa
F4	Aumento de empregabilidade	Q13 - Após a conclusão do curso mudei de emprego Q14 - Após a conclusão do curso mudei de cargo
F5	Melhoria das oportunidades sociais	Q15 - Após a conclusão do curso houve aumento em minha renda mensal bruta Q16 - O curso proporcionou-me novas oportunidades de trabalho Q18 - O curso proporcionou-me maior visibilidade social
F6	Funcionamento do curso	Q35 - O horário das aulas atendeu minhas expectativas Q36 - A duração do curso atendeu minhas expectativas
F7	Satisfação com situação profissional atual	Q17 - Estou satisfeito com minha realidade profissional atual

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Os fatores reuniram variáveis que apresentaram cargas semelhantes, representando diferentes comportamentos de avaliação pós-curso evidenciados pela amostra. O primeiro fator reúne as respostas referentes às capacidades de trabalho, gerenciamento e ao papel dos respondentes na coletividade. O segundo fator agrega as respostas referentes às percepções dos respondentes relacionadas a questões estruturais do curso. O terceiro fator lista as respostas que se referem à evolução das capacidades de raciocínio crítico e analítico dos egressos. O quarto fator diz respeito às respostas referentes às eventuais mudanças de situação profissional dos respondentes em consequência da conclusão do curso. O quinto fator, por sua vez, refere-se à visibilidade profissional, renda e oportunidades de trabalho dos respondentes. O sexto fator refere-se apenas a questões de duração e adequação dos horários de aulas do curso. O sétimo e último fator resume a satisfação do respondente com sua realidade profissional atual.

É importante ressaltar que o primeiro fator explica 9,052% das variáveis e 31% da variância total.

Em seqüência à análise fatorial foi realizada a análise de clusters ou conglomerados, que é, de acordo com Malhotra (2001), uma técnica usada para classificar objetos-casos ou indivíduos em grupos relativamente homogêneos. O autor lembra que a análise de clusters pode ser utilizada com o intuito de caracterizar e compreender diferentes comportamentos de indivíduos.

É importante lembrar que para esta análise foram utilizados os escores fatoriais obtidos na análise fatorial como variáveis de agrupamento. Como foi empregada uma rotação ortogonal, não houve necessidade de verificar a existência de multicolinearidade entre as variáveis.

A análise de clusters proporcionou identificar três clusters para a amostra. A TAB. 2, a seguir, exhibe os valores médios dos fatores em cada cluster identificado.

TABELA 2
Fatores obtidos na análise dos dados

Cluster	Tamanho do Cluster	Fator						
		F1	F2	F3	F4	F5	F6	F7
C1	14	2,62	3,13	2,59	2,32	2,79	4,14	2,07
C2	34	3,52	3,26	3,88	2,15	3,85	3,99	4,18
C3	33	4,03	3,55	4,30	4,41	4,42	4,44	4,45

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

O primeiro cluster (C1) tem como características uma alta avaliação apenas a fatores relacionados a carga horária e duração do curso (F6), avaliação moderada de fatores relacionados a estrutura administrativa e burocrática, que representam as qualidades institucionais que dão

excelência ao programa (F2) e baixa avaliação dos demais fatores. O segundo cluster (C2) tem como propriedades a alta avaliação a fatores relacionados a carga horária e duração do curso (F6) e satisfação com situação profissional atual (F7), além de avaliação moderada aos demais fatores. O terceiro cluster (C3) tem como característica a alta avaliação de todos os fatores.

O QUADRO 1, a seguir, mostra a interpretação dos clusters para os dados coletados junto à amostra. Em seguida, são traçadas as interpretações acerca dos dados constantes no quadro.

QUADRO 1
Interpretação dos clusters

Cluster	Interpretação	Caracterização
C1	Utilitaristas	Alta avaliação apenas a fatores relacionados a carga horária e duração do curso. Avaliação moderada de fatores relacionados a estrutura administrativa e burocrática. Baixa avaliação dos demais fatores.
C2	Realizados	Alta avaliação a fatores relacionados a carga horária e duração do curso e satisfação com situação profissional atual. Avaliação moderada aos demais fatores.
C3	Vitoriosos	Alta avaliação a todos os fatores.

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

O primeiro cluster pode ser denominado *utilitarista* em virtude da alta avaliação atribuída apenas a fatores relacionados a carga horária e duração do curso. O segundo cluster foi denominado *Realizados* onde a alta avaliação a fatores relacionados a carga horária e duração do curso e satisfação com situação profissional atual foi mais proeminente. O terceiro cluster, denominado de *Vitoriosos*, reúne os respondentes que têm como características uma alta avaliação de todos os fatores.

Analisando os clusters, percebe-se uma característica em comum entre eles: todos avaliam com grande intensidade o fator F6. Isso indica que a amostra se apresenta bastante satisfeita com os horários de aulas e a duração do curso.

Observando as características de cada cluster, nota-se que o primeiro cluster, cujo respondente pode ser intitulado *Utilitarista*, em virtude do fato de atribuir grande importância apenas para os quesitos componentes do fator F6, referentes aos horários das aulas e a duração do curso. As respostas de todos os 14 componentes deste cluster indicam que estes indivíduos avaliam de forma moderada ou inferior os demais fatores. Adicionalmente, pode-se inferir sobre este cluster que são indivíduos que se mostram insatisfeitos com sua trajetória e que não perceberam ou conseguiram alavancar mudanças em suas situações social, cultural e profissional. Tais fatos justificam a atribuição de título para os componentes deste cluster; principalmente quando são comparados com os outros dois clusters, descritos a seguir.

O segundo cluster conta com 34 indivíduos que atribuem altas cargas de importância a fatores relacionados a carga horária e duração do curso (F6), além do fator F7, apontando alta carga de importância ao fator relacionado à satisfação com sua situação profissional atual. Com relação aos outros fatores, sua avaliação é moderada. Em virtude disso, estes indivíduos podem ser chamados de *Realizados*, uma vez que há alta carga de satisfação com sua situação profissional, porém com pouca ou nenhuma ascensão profissional. É possível inferir que este grupo de respondentes se beneficiou principalmente com alterações de status social, mudança salarial e pequenas mudanças de cargo; entretanto, sua posição profissional permaneceu a mesma. Embora não tenha havido mudanças profissionais, estes respondentes se posicionam como satisfeitos, por isso o título *Realizados* parece ser o mais adequado.

A diferença mais proeminente entre o segundo e o terceiro clusters está no fato de ter havido ascensão profissional mais substancial neste último cluster, que conta com 33 indivíduos. As respostas desta porção da amostra se assemelham, em grande parte, ao segundo cluster. Contudo, estes respondentes podem ser chamados de *Vitoriosos*, em função das altas cargas de importância atribuídas ao fator F4, referente à evolução profissional. Além disso, os componentes deste cluster apresentam altas cargas de avaliação a todos os fatores, indicando indivíduos que, além de estarem satisfeitos com sua situação em todos os aspectos, avaliam muito bem o curso, demonstrando terem tirado o maior proveito de suas oportunidades.

Conclusões

A pesquisa realizada possibilitou a discussão de questões contidas no estudo, além de ampliá-las. Os resultados obtidos indicam que um programa de pós-graduação tem de estar preocupado com as avaliações feitas junto a seus egressos, com o objetivo de que sejam trabalhadas questões que proporcionem melhoria dos programas, garantindo sua sustentabilidade e viabilidade dentro das instituições.

Pelos resultados, conseguiu-se avançar na identificação dos pontos relevantes que concernem o programa de Mestrado em Administração da PUC Minas/FDC com base na vivência dos egressos e a atuação profissional destes no mercado de trabalho. Os resultados coincidem de perto com os achados de De Paula e Wood Jr. (2004), com a particularidade de se observar que, no presente estudo, os alunos brasileiros demonstraram buscar em um curso de Mestrado em Administração provavelmente os mesmos objetivos apontados pela literatura internacional, ou seja: reciclagem profissional, ascensão na carreira, além da possibilidade de construção de um novo caminho de atuação profissional ou de uma carreira paralela como professores ou empreendedores.

Com relação às principais limitações encontradas neste estudo, a primeira diz respeito à

forma pela qual a pesquisa foi conduzida. Tal fato não permite que se faça inferência dos resultados encontrados acerca de outros programas de pós-graduação. Os resultados tratam exclusivamente da percepção dos egressos do Programa de Pós-Graduação da PUC Minas/FDC e podem apresentar semelhanças com outros estudos.

De qualquer forma, não se pode afirmar, de acordo com os padrões estatísticos, que esse seja um comportamento comum de egressos de outros cursos de pós-graduação. Seria interessante também que novas pesquisas buscassem verificar se os indicadores utilizados no presente estudo. Isso, pois, além dos resultados que podem ser mensurados através dos dados coletados, é de grande importância destacar o ganho que a metodologia utilizada neste estudo pode proporcionar para aplicações futuras em diferentes programas de graduação ou pós-graduação.

Abstract

Since 1998, Capes – the Brazilian agency that controls the implementation of higher education programs in Brazil – has authorized Brazilian universities to offer stricto sensu programs called Professional Master's Degree Programs, to meet the need for diversifying teaching and research on that level in the country. Those programs have their content built so as to shorten the conceptual distance between academic research and professional activities for business administration graduates. The alumni's profile in this kind of program is, then, a central point to observe when verifying its quality. This paper consists of the identification and study of the alumni's profile in the Business Administration Master's Degree Program of PUC Minas and Fundação Dom Cabral. The research focused on professional and social aspects of their lives after graduating, as well as their academic and scientific activities.

Key words: Alumni's profile; Professional career development; Business Administration Master's Degree Program.

Referências

AINSWORTH M.; MORLEY C. The value of management education: views of graduates on the benefits of doing a MBA. *Higher education* v. 30, p. 175-187, 1995 *apud* DELANEY, Anne Marie. Voices of experience: renewing higher education with alumni studies. **Tertiary Education and Management**, v. 6, n. 2, p. 137-155, 2000.

ANDRADE, José Célio Silveira; MAHEU, Cristina D'Ávila; OLIVEIRA, Fátima Regina de Souza. Um olhar sobre a práxis pedagógica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Federal da Bahia. In: XXVIII Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 2004, Curitiba. **Anais eletrônicos...** CD Rom.

BARUCH, Yehuda; LEEMING, Anne. The added value of MBA studies - graduates perceptions. **Personnal Review**, v. 30, n. 5/6, p. 589-601, 2001.

BARUCH, Yehuda; PEIPERL, Maury. The impact of an MBA on graduate careers. **Human Resource Management Journal**, v. 10, n. 2, p. 69-90, 2000.

- BURKELL, Jacquelyn. The dilemma of survey nonresponse. **Library & Information Science Research**, v. 25, p. 239-263, 2003.
- CABRERA, A. F.; WEERTS, D. J.; ZULICK, B. J. Alumni survey: three conceptualizations to alumni research. **Métodos de análisis de la inserción laboral de los universitarios**. Universidad de León, España 9-11 de Junio del 2003. Disponível em: <http://www.soemadison.wisc.edu/elpa/people/faculty/cabrera/Three%20conceptualizations%20to%20alumni%20survey-v2.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2005.
- COSTA, Frederico K.; PEREIRA, Francisco de Assis; SOLINO, Antonia da Silva. Uma percepção curricular dos egressos para a formação de pós-graduados em Administração segundo a análise proporcional do discurso. In: Encontro Nacional de Programas de Pós-graduação em Administração. 25 Campinas. **Anais...** CD Rom, 2001.
- DAVIDSON-SHIVERS; INPORNJIVIT, Gayle V. K.; SELLERS, Kim. Using alumni student databases for program evaluation and planning. **College Student Journal**, v. 38, n. 4, December, p. 510-520, 2004.
- DE PAULA, Ana Paula P.; WOOD JR., Thomaz. O fenômeno dos MPAs brasileiros: hibridismo, diversidade e tensões. **RAE**, Revista de Administração de Empresas, v. 44, n. 1, 2004. Disponível em: <http://www.rae.com.br/>. Acesso em: 15 ago. 2005.
- DELANEY, Anne Marie. Voices of experience: renewing higher education with alumni studies. **Tertiary Education and Management**, v. 6, n. 2, p. 137-155, 2000.
- DELANEY, Anne Marie. Ideas to enhance higher education's impact on graduates lives; alumni ecommendation. **Tertiary Education and Management**, v. 10, n. 2, p. 89-106, 2004.
- DONALD J. G.; DENISON D. B. Evaluating undergraduate education: the use of broad indicators. **Assessment & Evaluation in Higher Education**, v. 32, n. 1, p. 23-37, 1996.
- ESPEY, J.; BATCHELOR, P. Management by degrees: a case study in management development. **Journal of Management Development**, v. 6, n. 5, p. 61-68, 1987.
- FISCHER, Tânia. Seduções e riscos: a experiência do mestrado profissional. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 2, abr./mai./jun., p. 119-123, 2003.
- GRAHAM, Steve; COCKRIEL, Irv. A factor structure for social and personal development outcomes in college. **Naspa Journal**, v. 34, n. 3, Spring, 1997.
- HAIR, Joseph F. Jr.; ANDERSON, Rolph E., TATHAM Ronald L.; BLAC, William C. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- HEATON, Norma; ACKAH, Carol; MCWHINNEY, Gavin. MBAs and management careers: different paths for men and women. **Equal Opportunities International**, v. 19, n. 5, p. 1-13, 2000.
- HILGERT, Arnie D. Developmental outcomes of an executive MBA Programme. **The Journal of Management Development**, v.14, n. 10, p. 64-76, 1995.
- KANE K. F. MBAs: a recruiter's-eye view. **Business Horizons**, v. 36 n. 1, Jan./Feb., p. 65-71, 1993.

LINS, Marcos Pereira Estellita; ALMEIDA, Bernardo Faria de; JUNIOR, Roberto Bartholo. Avaliação de desempenho na pós-graduação utilizando a análise envoltória de dados: o caso da Engenharia de Produção. **Revista Brasileira da Pós-Graduação Capes**, v. 1, jul. 2004, p. 41-56. Disponível em: <http://www.capes.gov.br> Acesso em: 7 mai. 2005.

MARJORIE N.; DONALD, Frank. Implications of non response for interpretation of mail questionnaire data. **Public Opinion Quarterly**, v.18, p. 40- 52, 1954.

MATTAR, Fauze N. **Pesquisa de marketing**; edição compacta. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MALHOTRA, Narish K. **Pesquisa de marketing**; uma orientação aplicada. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MELO, Katya Valéria Araújo; OLIVEIRA Rezilda Rodrigues. Mestrados profissionais: origens, processos de institucionalização e tendências atuais. Estudo de dois cursos de mestrado em gestão pública em Pernambuco In: XXVIII Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 2004, Curitiba. **Anais eletrônicos...** CD Rom.

MOREIRA, Lina; MARCOLINO, Eliana. Perfil dos egressos no Pós-Com da Umesp em 2003. **Revista Acadêmica do grupo Comunicacional São Bernardo**. Ano 1, n. 1. jul./dez. 2004. Disponível em: http://www2.metodista.br/unesco/GCSB/perfil_egressos.pdf Acesso em: 20 jul. 2005

MONTEIRO, Antônio Luiz Ribeiro. Avaliação do curso de graduação em administração da FCAP por seus egressos. In: **Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração**. Florianópolis 1996. Disponível em: <http://www.angrad.org.br> Acesso em: 20 jul. 2005.

OLIVEIRA, Eliane dos S.; MACHADO, Maria Helena; SANTOS, Cíntia Maria B. **Os egressos dos cursos de pós-graduação "stricto sensu" na EMSP no período de 1996-2001**. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/rorehs/projeto.cfm?ProjetoID=6&AreaID=3> Acesso em: 20 jul. 2005.

PAPPAS, Eric *et al.* An assessment analysis methodology and its application to an advanced engineering communications program. **Journal of Engineering Education**, v. 93, n. 3, jul., p. 233-248, 2004.

RUAS, Roberto. Mestrado modalidade profissional: em busca da identidade. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 2 abr./mai./jun., p. 55-64, 2003.

SMITH, Kerry; BERS, Trudy. Improving alumni survey response rates: an experiment and cost-benefit analysis. **Research in Higher Education**, v. 27, n. 3, Sept., p. 218-225, 1987.

University of Connecticut. Report on the alumni survey – 1999. Graduating class. Disponível em: <http://www.ucc.uconn.edu/~wwwoir/Alum99.pdf>. Acesso em: 14 mai. 2007.

WAISBERG Jaques; GOFFI, Fábio Schmidt. Avaliação dos egressos de programa de pós-graduação stricto sensu em Cirurgia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 28, n. 1 jan./abr., p.16-20, 2004.